

DUARTE; sergio ricardo ¹, PAIVA; Francisco Djalma Feitosa e ²

RESUMO

O exercício do poder está presente em todas as estruturas sociais humanas desde a época primitiva, onde o homem exercia o poder sobre a casa, a caça e até à sociedade moderna. Contudo, vamos estudá-lo direcionando para o mundo organizacional, tendo em vista que a empresa é a mais sólida instituição do mundo contemporâneo. O poder é um tema que encanta e desperta a atenção, tanto dos pesquisadores como dos profissionais. Conhecer suas bases, instrumentos, fontes e, sobretudo as formas de como é, ou pode ser exercido, é de grande importância para todos. Afinal, nem sempre tais relações ocorrem formalmente. Observando que o poder desempenha um papel primordial no funcionamento das organizações desde a mais simples à mais complexa, a pesquisa irá investigar quais os tipos de poder mais utilizados nas organizações cearenses. O objetivo geral desse estudo é identificar a percepção de poder dos profissionais no ambiente de trabalho e, para isso, será necessário conhecer os conceitos e características do poder; identificar quais os tipos de poder que as empresas utilizam e mensurar a percepção do poder a partir de diferentes variáveis como, tipo de empresa, quantidade de funcionários e superior imediato. A pesquisa, de caráter exploratório, buscará identificar as possíveis relações entre as bases de poder com outras variáveis tais como tamanho e natureza da empresa e superior a quem se reporta. A metodologia utilizada para a elaboração do trabalho de pesquisa será dividida em três etapas: levantamento bibliográfico, a pesquisa de campo, e a análise descritiva. Para a coleta de dados, será utilizado um questionário com dois blocos de perguntas, o primeiro para identificação da amostra e o segundo, a Escala de Bases de Poder do Supervisor (EBPS). A escala contém 15 questões, as quais mensuram quatro tipos de poder, tendo como base a adaptação do modelo de French e Raven feita em 1989 pelos autores Himkin e Schriesheim, os tipos de poder são: poder de recompensa, poder coercitivo, poder legítimo e poder de perícia. Para analisar os resultados, será definida a escala de valor que varia de 1 a 5 de acordo com a resposta e as bases de poder. Como a EBPS é uma escala composta por quatro fatores, sendo multifatoriais, seus resultados devem ser apurados por fator. A análise será realizada somando-se os valores marcados pelos respondentes em cada item de cada fator e dividindo-se o resultado total pelo o número de itens de cada base de poder. Para a interpretação das médias das bases, considera-se que quando os valores forem maior que 4 indica que a base de poder é bastante utilizada e quando esses valores forem menor do que 2,9 indicam que a base é pouco utilizada. Entretanto o conhecimento sobre o tema não se encerrará por aqui, há muito a ser explorado sobre esse assunto que se desenvolve em todos os tipos de organizações, mesmo que nem sempre seja de forma explícita.

PALAVRAS-CHAVE: Bases de poder, Modelos de gestão, Empresas Cearenses

¹ Uninassau Fortaleza, sergio.professor75@gmail.com

² Uninassau Fortaleza, djfeitosa@yahoo.com.br